



História

1) Gabarito oficial definitivo - **Questão 1**

- A) O candidato deverá argumentar acerca de fatores relacionados, direta e indiretamente, com o impacto do sistema capitalista no desenvolvimento do espaço urbano. Dentre eles deverá analisar a influência do crescimento populacional na infra-estrutura das cidades; as implicações das migrações campo-cidade, sobretudo a divisão social do espaço urbano com a construção de espaços habitacionais distintos para operários e burguesia. Além disso, o candidato deverá analisar as políticas públicas de intervenção no espaço urbano das cidades, ressaltando as ações de reurbanização, as políticas de higienização e as ações de controle social das massas, tais como as ações policiais a favor da “ordem” e o processo de desapropriação de imóveis nos centros urbanos em benefício do plano burguês de ocupação da malha urbana.
- B) O candidato deve relacionar o crescimento do espaço urbano e as tragédias decorrentes da (não)aplicação das políticas públicas no intuito de reestruturar a infra-estrutura das cidades frente às transformações advindas das mudanças nas relações sociais do sistema capitalista. Desta maneira, o candidato deverá analisar o impacto e consequências de construções em locais proibidos ou irregulares; o impacto das chuvas em áreas urbanas altamente impermeabilizadas; a relação entre o aumento populacional, a canalização de rios e riachos e o aumento de resíduos humanos nos mesmos; a relação entre o crescimento populacional desordenado e a falta de aplicação, por parte das autoridades públicas, de projetos urbanísticos.



Universidade Federal de Uberlândia

PRGRA – Pró-Reitoria de Graduação

DIRPS – Diretoria de Processos Seletivos

PROCESSO SELETIVO 2011-1

PROGRAD
Pró-Reitoria de Graduação

2) Gabarito oficial definitivo - **Questão 2**

O avanço do processo de globalização põe em xeque o Estado do bem estar social. O deslocamento de grandes contingentes populacionais para os centros urbanos ocorreu de forma acelerada, trazendo conseqüências como desemprego, insegurança, falta de moradia, transporte público deficitário, dificuldades de acesso à saúde pública , alto custo da alimentação, etc. A exclusão social de determinadas classes sociais, a violência, a ausência do Estado nos espaços urbanos geram o medo. O sentimento do medo e de insegurança levaram os cidadãos a se isolarem, tornando-os individualistas e excessivamente preocupados com a segurança. Nesse contexto, as relações de solidariedade entre grupos sociais e entre indivíduos foram minadas cada vez mais, agravando tanto o sentimento de medo quanto aquele de insegurança.



Universidade Federal de Uberlândia

PRGRA – Pró-Reitoria de Graduação

DIRPS – Diretoria de Processos Seletivos

PROCESSO SELETIVO 2011-1

PROGRAD
Pró-Reitoria de Graduação

3) Gabarito oficial definitivo - **Questão 3**

A) O candidato deve contemplar um dos seguintes pontos:

- a inexistência de um plano ordenado de evacuação da cidade com transporte, alimentação e abrigos para a camada pobre da população;
- condições precárias dos abrigos, sem abastecimento de alimentos, isolados, sem água potável, luz e medicamentos;
- falta de investimentos sociais de assistência aos desabrigados por parte do governo Bush;
- desvio da maior parte dos recursos liberados para a reconstrução da cidade;
- corte de recursos do orçamento federal para o órgão responsável pelo gerenciamento de emergências, com a finalidade de garantir recursos para a guerra do Iraque;
- envio tardio e insuficiente de ajuda financeira e material aos desabrigados.

B) A população pobre e negra, juntamente com imigrantes e hispânicos da periferia da cidade de Nova Orleans foi a grande vítima do descaso governamental, uma vez que a população mais rica teve condições de se retirar a tempo e se abrigar em hotéis. A reconstrução da cidade priorizou os setores turísticos, em detrimento dos bairros pobres, os quais ainda sofrem com a falta de acesso à assistência médica.



4) Gabarito oficial definitivo - Questão 4

- a) Com a política neoliberal adotada sistematicamente na Argentina desde o governo de Carlos Menem na década de 1990, afinado com o FMI, teve início a crise devastadora de dezembro de 2001, sob a presidência de Fernando De la Rúa. Durante a década de 1990 uma série de medidas econômicas foram tomadas, como o plano da Conversibilidade, estabelecendo a paridade entre o peso argentino e o dólar. Essa política levou ao crescimento econômico à custa do aumento da dívida pública externa. Em dezembro de 2001 o governo argentino declarou a moratória de sua dívida após recusa do FMI em liberar um pacote de ajuda. A crescente privatização das empresas estatais aumentou o desemprego. O governo tentou saldar o déficit público com a diminuição dos salários e aposentadorias dos funcionários públicos e, também adotou o corralito (controle drástico de retirada de dinheiro dos bancos). As medidas do governo levaram à explosão do desemprego e ao empobrecimento acelerado de vastas camadas da população. Para proibir manifestações e reuniões públicas, o governo decretou o estado de sítio. Em resposta, na noite de 20 de dezembro de 2001, a Praça de Maio foi ocupada pela população que reagia contra o sistema político, a crise, as instituições. No final do dia 21, o presidente De la Rúa renunciava ao poder. Em cinco dias a Argentina teve 12 presidentes.

A profunda crise na qual a Argentina se viu imersa em 2001 desencadeou movimentos sociais distintos, cuja unidade pode ser encontrada na reação contra as políticas neoliberais. Estes movimentos reagiram contra o desemprego, o empobrecimento e as arbitrariedades do Estado neoliberal, que atingiam tanto os trabalhadores quanto as classes medias e a pequena burguesia.

As assembléias de bairro eram formadas por desempregados moradores do mesmo bairro que buscavam autonomia e independência frente aos poderes públicos e partidos políticos. Defendiam a autogestão para resolver problemas coletivos relativos ao desemprego. Realizavam o comércio solidário com a troca de produtos e promoviam diversas atividades de caráter social e cultural.

Os piqueteiros, formados desempregados das indústrias, em ação desde o início do processo de privatizações da década de 1990, expressavam seu descontentamento não apenas com o desemprego em massa, mas também com o sindicalismo



Universidade Federal de Uberlândia

PRGRA – Pró-Reitoria de Graduação

DIRPS – Diretoria de Processos Seletivos

PROCESSO SELETIVO 2011-1

PROGRAD
Pró-Reitoria de Graduação

peronista, com o qual romperam, e com o sistema político vigente, comandado pelos partidos tradicionais. Sua ação voltava-se para o bloqueio de estradas principais por meio de barricadas, dificultando a circulação de mercadorias, assim como piquetes nas fábricas.

Os painéis da classe média se deram inicialmente contra o corralito, mas se expandiram contra todas as medidas do governo, culminando com a tomada da Praça de Maio, emblema das mobilizações políticas em Buenos Aires, que levou à renúncia do presidente De la Rúa.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

